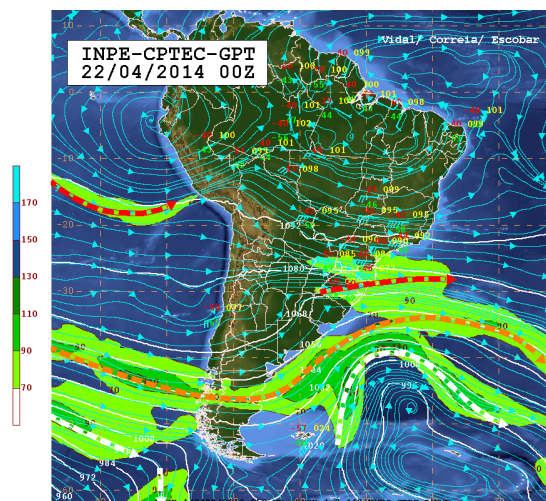


Análise Sinótica

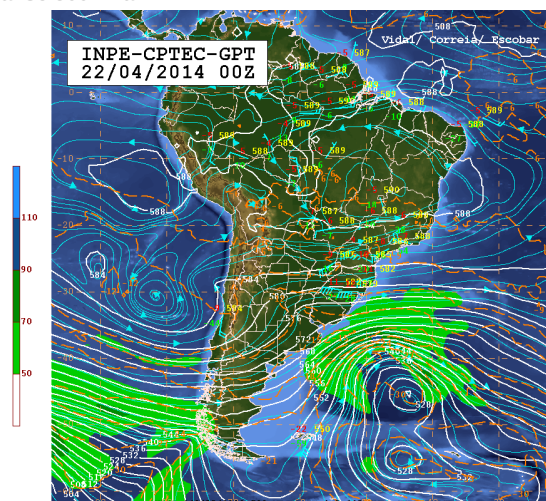
22 Abril 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



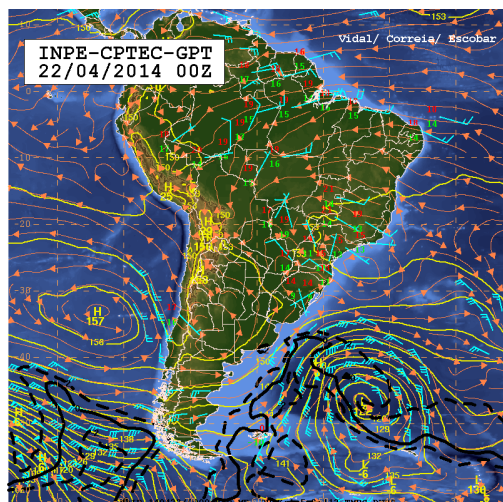
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z do dia 22/04 nota-se um padrão típico de outono, com o domínio da circulação anticiclônica sobre boa parte do setor norte do continente, principalmente ao norte de 10°S. Ao leste da Região Nordeste sobre o oceano adjacente se observa um cavado com eixo inclinado de noroeste para sudeste. Entre 10° e 20°S no setor mais oeste do continente observa-se um cavado, que de certa forma colabora para formar instabilidade corrente abaixo, junto a termodinâmica. Entre os paralelos de 20°S a 28°S o escoamento no continente é quase zonal e de oeste, com ventos fortes, inclusive em parte do Sul do país nota-se um ramo do Jato Subtropical (JST) com curvatura levemente ciclônica. Ao sul deste domínio nota-se a presença de um cavado, com eixo inclinado noroeste/sudeste. Mais ao sul no Atlântico observa-se um cavado, contornado pelo Jato Polar, o que indica sua baroclinia e sugere associação com um sistema frontal em superfície. Associado a este cavado nota-se um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis centrado em torno de 58°S/40°W.

Análise 500 hPa



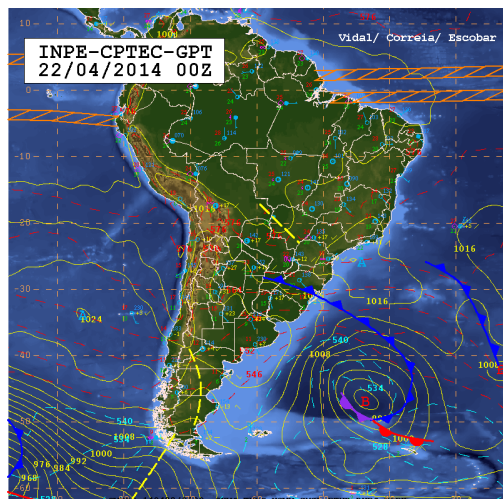
Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z do dia 22/04 nota-se o predomínio da circulação anticiclônica sobre o continente ao norte de 20°S. Este sistema neste nível inibiria a formação de instabilidade significativa na sua área de atuação, devido à subsidência do ar, porém sua circulação não se apresenta bem homogênea. Por outro lado, a termodinâmica nestas latitudes é forte o suficiente para romper esta barreira anticiclônica. Percebe-se que há perturbações ciclônicas de ondas curtas embebidas no escoamento aproximadamente de oeste entre 20 e 30°S sobre o continente. Este padrão aliado ao escoamento em altitude comentado acima, induz áreas de levantamento, que na presença de uma termodinâmica favorável colabora para a formação de instabilidade. Observa-se a circulação ciclônica frontal sobre o Atlântico, inclusive nota-se a presença de um Vórtice Ciclônico (VC). Este sistema está associado a ventos fortes e gradiente de geopotencial.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 22/04, nota-se o reflexo dos cavados frontais sobre o Atlântico. Um mais fraco a leste de 40°W e o outro mais significativo, com um centro ciclônico de 1222 mmp em torno de 48°S/45°W. O primeiro cavado direciona o sistema frontal já afastado do continente para SP, o que alinha a convergência de umidade para o continente e colabora para a instabilidade observada na imagem de satélite. Sobre o centro-norte do continente o escoamento é de leste e de certa forma contribui para o transporte de umidade do oceano para este setor, com ventos significativos em alguns pontos, o que intensifica a advecção. À leste entre SC e SP a circulação é anticiclônica associada à massa de ar pós-frontal. Este sistema gera ventos de sudeste na porção leste entre SP e PR, que formam nuvens baixas e chuva, junto ao padrão descrito nos níveis acima, por isso a instabilidade é mais significativa. Entre o interior e boa parte do centro-sul do Brasil as circulações anticiclônicas geram ventos de norte, que colaboram para transportar ar mais quente e úmido e ajudam a instabilizar este domínio. Sobre a porção central da Argentina a circulação também é anticiclônica associada ao segundo sistema frontal comentado, que é mais significativo. Sobre o Pacífico, percebe-se a presença da circulação anticiclônica centrada em torno de 33°S/84°W e que indica a presença da ASPS. No Pacífico ao sul de 40°S o escoamento dominante é ciclônico.

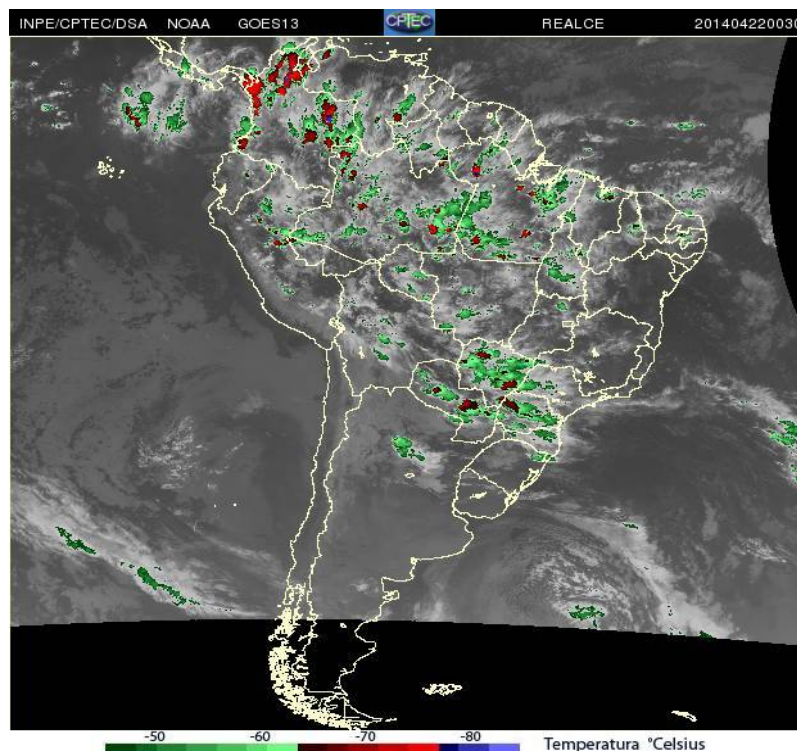
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 22/04 nota-se a presença da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) centrada a leste de 20°W com pressão de 1024 hPa. Um sistema frontal atua sobre o oceano Atlântico já mais afastado do continente em direção a SP. O ciclone extratropical associado (em oclusão) no valor de 1008 hPa está posicionado em torno de 42°S/23°W. O anticiclone pós-frontal atua entre o Atlântico e o leste entre o PR, SC, SP e RJ com isóbara de 1016 hPa. Outro sistema frontal atua no Atlântico, com ramo frio em direção ao RS e ao Uruguai e um ciclone com núcleo de 988 hPa em 47°S/43°W. A alta pressão migratória associada a este sistema tem valor de 1020 hPa na faixa central da Argentina. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1024 hPa em torno de 33°S/87°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) se mantém com dois ramos no Pacífico e no Atlântico. No Pacífico seu ramo mais ao norte oscila entre 03°N/04°N e seu ramo mais ao sul oscila em torno de 03°S/04°S. No Atlântico o ramo mais ao norte oscila em torno de 03°N/04°N e o ramo mais ao sul por volta de 01°S.

Satélite

22 April 2014 - 00Z





Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

Nesta terça-feira (22/04) o sistema frontal no RS não deverá avançar muito e ficará estacionário no extremo sul de SC. Por isso, a instabilidade persistirá entre o litoral norte do RS e parte do PR. Um cavado migrando do Paraguai para SP no decorrer do dia no nível de 500 hPa, resultará em condições para chuva forte entre o norte do PR, sul, sudoeste e centro-nordeste de SP e o sul de MG. Este padrão terá suporte termodinâmico através dos ventos de sudeste associados ao anticiclone migratório sobre o oceano. Na quarta-feira (23/04) este sistema frontal avançará lentamente para o sul do PR, onde a chuva deverá se intensificar, principalmente no litoral. Esta chuva também chegará no sul de SP. Neste dia um cavado de onda mais longa entre altitude e nível médio proporcionará instabilidade em parte do Sudeste. Na quinta-feira (24/04) haverá intensificação da chuva entre o Atlântico e boa parte do Sudeste, devido ao avanço do sistema frontal até SP, que alinhará ainda mais a convergência de umidade. Na sexta-feira o sistema avançará até o ES e aumentará a chuva entre o norte de MG e o ES. Entre sul de MG, RJ e parte de SP os ventos de sudeste associados ao anticiclone pós-frontal e ampla circulação ciclônica em altitude manterá o tempo mais fechado com chance de chuva isolada. Nos próximos dias (22 a 25/04) as chuvas continuarão sobre as faixas norte e centro do país desde o oeste do AM ao MS e TO, e do MA até o litoral do RN. Sendo que haverá um pequeno deslocamento desta instabilidade para nordeste de acordo com o deslocamento do sistema, que direcionará o alinhamento da instabilidade. Além disso, no litoral entre o AP e o RN a chuva será influenciada pela presença da ZCIT. No litoral leste do Nordeste haverá chuva fraca, rápida e isolada nesse período. Os modelos estão discordantes em relação à chuva de hoje para o Sudeste.

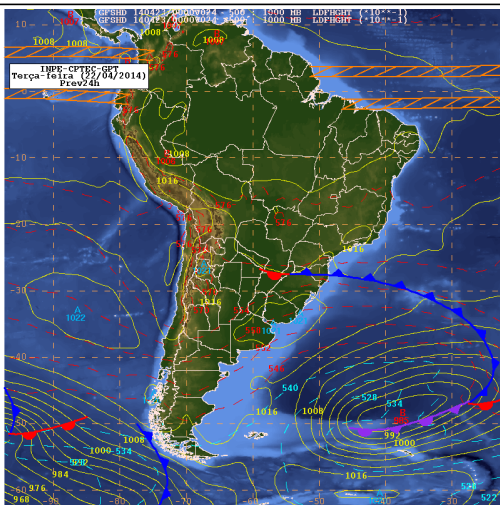
Elaborado pela Meteorologista Caroline Vidal



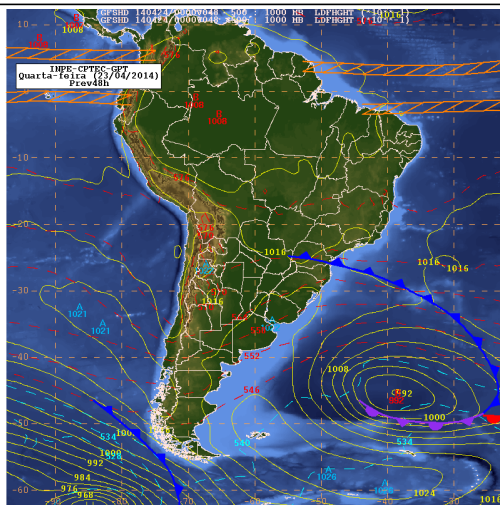
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Mapas de Previsão

24 horas

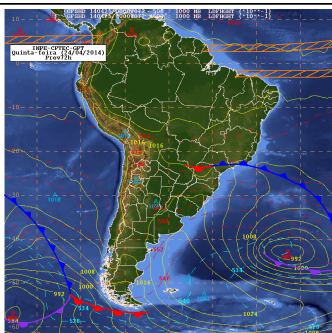


48 horas

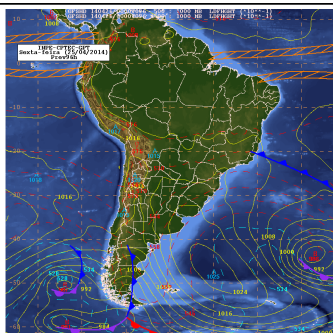


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

